

Sedese realiza sonho de beneficiários de programas sociais de conhecer Mineirão

Seg 24 junho

Ir ao Mineirão pode parecer, para muitas pessoas, uma situação corriqueira, mas para beneficiários de programas e ações sociais da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) a emoção de conhecer o estádio pela primeira vez pôde ser sentida na pele no sábado (22/6), no jogo da Copa América 2019, entre Bolívia e Venezuela.

Uma parceria realizada entre a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) e a Sedese permitiu que projetos como Casa Lar da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apaes), Bom na Bola, Bom na Vida, Brumadinho Futebol Clube, e ações sociais do Instituto Bacana Demais, além de alunos da Utramig e projetos para Pessoas com Deficiência do Cefet/MG e da Escola Municipal Frei Leopoldo, fossem beneficiados com 400 ingressos sociais para acompanhar a partida da competição sul-americana.

“Estou impressionado e feliz porque esta é a minha primeira vez no Mineirão”, afirma Richard Lucas, volante do Brumadinho Futebol Clube. Ele descreve o que sentiu quando recebeu a notícia de que iria ao estádio. “Quando eles falaram que eu ia para o Mineirão, o meu coração ficou disparado”.

A emoção de conhecer o estádio vai muito além de assistir ao jogo, como diz Yure Fellippe, lateral direito do time. “É muito bom você ver os jogadores, que a gente só via pela televisão, jogarem aqui na nossa frente”. O garoto ainda completa, “Me inspiro para jogar igual a eles, porque eles são muito bons e isso me deixa entusiasmado para ser melhor”.

“Até aquece o coração”, afirma Marcos Vinícius Costa, meio-campista da equipe do Instituto Bacana Demais, ao falar da sua empolgação para continuar atuando como jogador e também da experiência que viveu pela primeira vez ao ver os atletas ao vivo.

Segundo ele, ações como esta da Sedese são muito importantes. “Eu acho muito interessante, pelo fato de dar oportunidade de assistir ao jogo às pessoas que nunca vieram aqui”, comenta o jovem, que finaliza, “estou muito impressionado”.

“A iniciativa é muito bacana, estamos adorando e nos divertindo muito, e isso vai ficar guardado na mente dessas crianças”, diz Wanderley Ellel, supervisor geral da categoria de base do Brumadinho Futebol Clube. De acordo com ele, se não fosse essa ação promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Social, 98% dos garotos não teriam condições de participar de um evento como a Copa América.

Para o supervisor, a emoção vista nos olhos de cada um é algo indescritível. “Eles sonham em ser jogadores de futebol. Vejo eles falando ‘um dia eu quero estar aqui, jogando como profissional’, então para eles isso é muito importante”, afirma.

Ingressos Sociais

A partida entre Equador e Japão, nesta segunda-feira (24/6), às 20h, será uma nova oportunidade para que outros beneficiários de programas e ações sociais atendidos pela Sedese também possam ir ao estádio ver uma partida internacional pela primeira vez. Outros 400 ingressos vão beneficiar idosos, pessoas com deficiência e crianças e adolescentes. Ao todo foram disponibilizados 800 ingressos sociais para os dois jogos.

“Por meio da Subsecretaria de Esportes da Sedese, nós identificamos em nossos programas e ações, várias entidades, projetos e ONGs que trabalham para minimizar a vulnerabilidade social. A partir daí, houve a distribuição desses ingressos, com o objetivo de fazer a socialização através do esporte”, explica o diretor de Incentivo ao Esporte de Rendimento e de Participação, Samuel Dutra de Souza.

Para ele, o esporte é muito mais do que preparar esportistas. “Você vê a alegria, o sorriso e a realização do sonho, pois o instrumento do esporte vai muito além da formação de um atleta, ele vai também na linha da inclusão e da socialização”, finaliza.